



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

NILDA ISABEL CASANOVA JUSTIZ

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO COMUM DAS DCNT NA ESF CENTRO DO
MUNICIPIO ADAMANTINA.

SÃO PAULO
2018

NILDA ISABEL CASANOVA JUSTIZ

OBESIDADE COMO FATOR DE RISCO COMUM DAS DCNT NA ESF CENTRO DO
MUNICIPIO ADAMANTINA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: IEDA CARLA ALMEIDA DOS SANTOS DE SOUZA PASTANA

SÃO PAULO
2018

Introdução

A obesidade é uma doença endócrino metabólica e acho que deve considerar-se um fator de risco para muitas doenças, é o aumento do acúmulo de gordura no organismo, associado a riscos para a saúde, devido à sua relação com várias complicações, e é compreendida como um agravo multifatorial, pois suas causas estão relacionadas a questões biológicas, históricas, ecológicas, econômicas, sociais, culturais e políticas (MONTEIRO et al, 1999).

A obesidade é na atualidade um problema de saúde mundial pelo aumento importante em todos os países, incluindo países desenvolvidos e em desenvolvimento. O estado nutricional foi definido com base no índice de massa corporal (IMC) e classificado de acordo com a Organização Mundial da Saúde (WHO, 1998) em: "peso normal (IMC entre 18,5 e 24,9 kg/m²), sobrepeso (IMC entre 25 e 29,9 kg/m²) e obesidade (IMC > 30 kg/m²)". De acordo com esta classificação, Gigante, et al (2009) afirmam que 54% dos adultos nos Estados Unidos estão com sobrepeso, e 22% são considerados obesos.

Segundo Monteiro et al (2002), no Brasil o índice de obesidade são considerados expressivos, uma vez que 8% dos indivíduos são obesos e 40% apresentam sobrepeso. Em relação ao sexo, a maior prevalência do excesso de peso foi de 47% nos homens e 39% em mulheres (Gigante et al 2009). A obesidade tem uma maior incidência nas populações de baixa renda e isso ocorre devido ao acesso maior desta população aos alimentos de baixo custo e que tem maior valor energético (Mendonça et al, 2004).

Entre os principais problemas de saúde identificados na população cadastrada na ESF Centro do Município Adamantina, observamos que a obesidade é o fator de risco mais frequente apresentados pela maioria das pessoas com DCNT, além disso, suas complicações estavam presente em mais de 80% da população com DCNT. Esta informação foi coletada por meio da avaliações dos prontuários das pessoas que compareceram em consultas com alguma DCNT durante o período de Março de 2017 à Março de 2018, nas quais o cálculo do IMC indicou que estes pacientes estavam classificados em obesidade em diferentes graus. A incidência da obesidade aumentou de maneira importante nesta população nos últimos anos, e estas condições junto com outras DCNT são a primeira causa de óbito em adultos, sendo a obesidade um dos fatores de maior risco para o adoecimento neste grupo.

A prevenção e o diagnóstico precoce da obesidade são aspectos importantes para a promoção de saúde e redução da morbimortalidade, e necessitam de propostas de intervenção que deverão ser encaminhadas tanto no âmbito populacional quanto no cuidado individual e devem ser norteadas a partir das diversas concepções da sociedade sobre a necessidade de obter mudanças nos hábitos de vida, incluindo o padrão de alimentação e a prática de atividade física na população (BRASIL, 2006).

Dessa forma, este projeto de intervenção tem a finalidade de reduzir a incidência de pessoas com obesidade que desenvolvam DCNT mediante a realização de atividades de promoção à saúde visando prevenir as complicações deste agravo e melhorar a qualidade de vida da população do estudo.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Reduzir a incidência de pessoas com obesidade que desenvolvam DCNT.

Específico:

Promover mudanças dos estilos de vida e hábitos alimentares nos pacientes com obesidade

Aplicar estratégias de intervenção para elevar o conhecimento dos pacientes sobre as complicações da obesidade.

Método

Local: UBS Doutor Clovis De Oliveira Merino , ESF 5 Centro, Município de Adamantina.

Público alvo: Pacientes com obesidade.

Participantes: Gestores do sistema Municipal de saúde e profissionais que atuam no atendimento desses pacientes, educadores físicos , integrantes da equipe do NASF, em serviços de atenção primária de saúde.

Ações: Será organizada uma reunião com os participantes para planejar as principais ações e discutir estratégias que serão feitas para a implantação do projeto:

- ♦ Realizar capacitação mensal aos profissionais sobre: Principais complicações da obesidade (biológicas, psicológicas e sociais), relação da obesidade com Doenças Crônicas Não Transmissível (DCNT) e as Principais ações de promoção e prevenção de saúde para melhorar a qualidade de vida das pessoas obesas assim como obter mudanças no estilo de vida e na alimentação nesse grupo de pacientes .
- ♦ Aplicar um formulário para medir o conhecimento das pessoas sobre as principais complicações da obesidade e sua relação com outras doenças.
- ♦ Fazer palestras educativas com temas de promoção e prevenção de saúde aos pacientes classificados como obesos e para a população em geral em conjunto com os profissionais de saúde, educadores físicos, equipe do NASF sobre as possíveis complicações de DCNT e sua relação com a obesidade e a importância de incrementar hábitos de vida e alimentação saudáveis e incrementar a prática de exercícios físicos .

Avaliação e monitoramento: Para a avaliação do projeto será feito um acompanhamento dos indicadores disponíveis no SIAB/DATASUS avaliando periodicamente se houve redução das taxas de pacientes com obesidade, DCNT e suas complicações. Além disso serão feitos questionários aos pacientes envolvidos no projeto para avaliar o conhecimento adquiridos sobre o tema.

Resultados Esperados

O presente estudo pretende incrementar o conhecimento da população sobre as complicações da obesidade e sua relação com as DCNT, assim como reduzir as seqüelas e a mortalidade por estas doenças. Com a implantação deste projeto espera-se favorecer o autocuidado dos pacientes com obesidade e promover mudanças nos estilos de vida desta população.

Referências

- ♦ BRASIL. Ministério da Saúde. Obesidade. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. **Cadernos de Atenção Básica, n. 12**. Série A. Normas e Manuais Técnicos.
- ♦ GIGANTE, Denise Petrucci; MOURA, Eryl Catarina de; SARDINHA, Luciana Monteiro Vasconcelos. Prevalência de excesso de peso e obesidade e fatores associados, Brasil, 2006. **Revista de Saúde Pública**, [s.l.], v. 43, n. 2 nov. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <<http://dx.doi.org/10.1590/s0034-89102009000900011>> Acessado em: 14/07/2018
- ♦ MENDONÇA, Cristina Pinheiro; ANJOS, Luiz Antonio dos. Aspectos das práticas alimentares e da atividade física como determinantes do crescimento do sobrepeso/obesidade no Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, [s.l.], v. 20, n. 3, p.698-709, jun. 2004. FapUNIFESP (SciELO). <<http://dx.doi.org/10.1590/s0102-311x2004000300006>> Acessado em: 14/07/2018
- ♦ MONTEIRO, Carlos A.; CONDE, Wolney L.. A tendência secular da obesidade segundo estratos sociais: Nordeste e Sudeste do Brasil, 1975-1989-1997. **Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia**, [s.l.], v. 43, n. 3, jun. 1999. FapUNIFESP (SciELO). <<http://dx.doi.org/10.1590/s0004-27301999000300004>> Acessado em: 14/07/2018
- ♦ MONTEIRO,C,P;CONDE,W,L .**Evolução da obesidade nos anos 90: a trajetória da enfermidade segundo o estrato sociais no Nordeste e Sudeste de Brasil**.Velhos e novos males da saúde no Brasil:a A evolução do país e de suas doenças . Editora HUCITEC NUPENS/USP 2002; vol 1, pag 421-30.
- ♦ World Health Organization (WHO). Division of Noncommunicable Diseases. Programme of Nutrition Family and Reproductive Health. **Obesity: preventing and managing the global epidemic: report of a WHO consultation on obesity**. Work Presented WHO Consultation on Obesity; 1997. Geneva Jun 3- 5; Geneva: World Health Organization; 1998.